



FEVASC: Vigilantes de SC fecham negociação vitoriosa

Com coordenação da FEVASC, os vigilantes de Santa Catarina e os sindicatos dos vigilantes do estado se uniram e conquistaram o fechamento de uma boa negociação para o segmento.

Não foi fácil. Foram pelo menos oito rodadas de negociações, que, assim como em todo Brasil, os patrões investiram na tentativa de retirar direitos dos trabalhadores com as atrocidades da reforma trabalhista.

Mas em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, realizada no dia 15 de fevereiro, a resistência e luta dos trabalhadores com suas entidades sindicais valeram a pena. Com data-base em fevereiro, os vigilantes conquistaram e aprovaram o reajuste salarial com ganho real de 2,07% (INPC de janeiro ficou estimado em 1,87%), além do reajuste de 15,3% no vale-



alimentação, fechando R\$21,90.

Derrotaram, ainda, a tentativa do patrão em retirar direitos dos vigilantes já conquistados na Convenção Coletiva de Trabalho - uma grande vitória aos vigilantes do estado. A CONTRASP - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Segurança Privada parabeniza a Federação e os vigilantes pelo fechamento da Convenção Coletiva de Trabalho, sabendo que muitos foram os desafios, mas enfrentaram de forma expressiva aos abusos pós-reforma e conquistaram, em meio a crise financeira, benefício reais e significativos aos vigilantes.

TERROR: Vigilante fica preso nas ferragens em ataque a carro-forte no Maranhão



Apenas nesta semana foram pelo menos quatro investidas a carros-fortes no país. Até quando continuaremos na mira?

Criminosos armados com AK47 e ponto 50 investiram contra um carro-forte em Brejinho, na BR-316, cerca de 15km da cidade de Timon (MA), nesta quinta-feira (22/02).

Ao desviar dos tiros dos criminosos, o carro-forte caiu numa ribanceira, capotou e o motorista ficou preso nas ferragens. Ele foi socorrido pelo Samu e Corpo de Bombeiros.

Foram pelo menos quatro violentos ataques a carros-fortes

apenas nesta semana no Brasil, deixando trabalhadores na mira da morte, reféns e alvejados. A violência atingiu Maranhão, Piauí e Pernambuco e os vigilantes de todo o país continuam alvos da violência que assolou o segmento.

Nesta batalha por melhores condições de trabalho e em proteção a vida, lutamos e defendemos a troca de armamento dos vigilantes e a extensão do porte de arma. Como resultado do nosso trabalho diário, alcançamos o PLS 16/2017, em tramitação que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes.

Precisamos do máximo de mobilização, apoio e divulgação para pressionar as autoridades que se mantêm caladas. Essa luta é nossa!

Explosão a carro-forte no Sertão de Pernambuco

Na tarde desta quarta-feira (21/02),



um carro-forte da Preserve foi alvo de criminosos fortemente armados no Sertão de Pernambuco, entre Santa Maria da Boa Vista e Lagoa Grande.

Segundo o Sindfort-PE, que acompanha os casos e os companheiros, um vigilante foi atingido na perna pelos estilhaços dos tiros. Ele não corre riscos e fisicamente, passa bem.

Foram cerca de seis criminosos que participaram da ação. Armados com fuzis e metralhadoras, interceptaram e explodiram o carro-forte. Devido a explosão, o dinheiro foi queimado e nada foi levado.

DOIS ATAQUES A CARROS-FORTES NO PIAUÍ

A segunda-feira (19/02) foi marcada pelo de terror no Piauí e a carnificina segue em alta na segurança privada em todo o país. Dois ataques a carros-fortes no Piauí deixaram rastros de destruição e, no total, quatro vigilantes foram atingidos pelos estilhaços de tiros de fuzis .50 e estão hospitalizados.

Segundo o Sindvalores/PI, que está acompanhando de perto os casos e os companheiros, o primeiro crime ocorreu entre Altos e Campo Maior, na região norte do Piauí, por volta das 15h30.

Os criminosos agiram com fuzis calibre .50, que furou a blindagem do carro-forte da Prosegur. Os estilhaços dos tiros atingiram a cabeça e o tórax do motorista. O companheiro passou por cirurgia na cabeça, que durou cerca de quatro horas.

Além do motorista, outro vigilante foi atingido no braço pelos estilhaços.

Cerca de meia hora depois, mais um ataque. O segundo sinistro ocorreu próximo ao município de Água Branca de forma muito semelhante. Os criminosos atacaram com .50, perfurando a blindagem do carro-forte.

Os estilhaços dos tiros atingiram dois vigilantes. Um companheiro foi atingido na perna e outro no braço.